

RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO, EFEITOS ADVERSOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS

RUBAS, Bruna Carolina¹

GIORDANI, Gabriely¹

FRAPORTI, Liziara²

PILATTI, Fernanda²

¹. Acadêmica de Biomedicina da Unidade Central de Educação Faem Faculdade (UCEFF), Chapecó, SC, Brasil.

². Biomédica. Docente do curso de Biomedicina Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: carolinarubas@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O ácido hialurônico(AH) é uma glicosaminoglicano composto de unidades alternadas e repetitivas de ácido D-glicurônico e N-acetil-D-glicosamina com propriedades hidrofílicas, as quais provocam aumento do volume tecidual, tem consistência gelatinosa, possuindo alta viscoelasticidade devido a sua característica molecular¹. A rinomodelação é uma técnica que utiliza o AH de forma rápida e fácil, sem necessidades de afastamentos das atividades para recuperação e ao mesmo tempo consegue fornecer um resultado comparável com o da rinoplastia cirúrgica. As principais indicações para a rinomodelação são pacientes que não querem ou podem se submeter a uma cirurgia no momento, pacientes que querem testar um efeito menos invasivo ou pacientes que já passaram por cirurgia e estão aguardando o tempo para uma rinoplastia secundária². **Objetivo:** Identificar os efeitos adversos e suas medidas de prevenção durante o procedimento de rinomodelação com ácido hialurônico, através de uma revisão bibliográfica. **Método:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, tendo como base uma revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos dos últimos 5 anos (2020 a

2025) das bases de dados: Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: rinomodelação, ácido hialurônico e harmonização facial. **Resultados e Discussão:** O AH é uma substância natural encontrada no corpo humano, principalmente na pele, articulações e tecidos conjuntivos³. Na área da harmonização orofacial, o ácido hialurônico é muito utilizado devido sua compatibilidade e segurança, podendo ser aplicado em diversas partes do rosto, preenchendo rugas e sulcos, proporcionando um aumento de volume e contorno facial, tendo resultados imediatos e de aparência natural³. Embora a rinomodelação seja considerada segura, é de extrema importância que riscos e efeitos colaterais sejam repassados para os pacientes. Alguns dos riscos e eventos adversos incluem: inchaços e hematomas, são eventos temporários, mas que afetam a aparência imediatamente, infecções, que para serem evitadas é fundamental que o procedimento seja realizado em ambiente estéril e por profissionais qualificados, reações alérgicas, destacando a importância da anamnese antes do procedimento, deslocamento ou irregularidades no produto, que podem resultar em assimetria do nariz e em casos raros complicações vasculares, como oclusão de um vaso sanguíneo³. As principais medidas encontradas para evitar alguma intercorrência durante o preenchimento com ácido hialurônico na cavidade nasal são o conhecimento em anatomia nasal, utilização de uma técnica segura, escolher um preenchedor adequado, reconhecer intercorrências com brevidade, fazer uma boa anamnese para conhecer o histórico de saúde do paciente, uma boa assepsia, preferir a utilização de cânulas e atualizar constantemente o paciente sobre a técnica. Em casos de intercorrências, ou até mesmo de queixa de resultado, o procedimento pode ser revertido a qualquer momento, com a utilização da enzima hialuronidase na região, a qual degrada o AH². **Conclusão:** Com o crescente aumento do interesse em métodos de preenchimento e rinomodelação, os riscos de complicações também vem aumentando, diante disto, é evidente a importância de estudos sobre os fatores relacionados às possíveis complicações de tais procedimentos, pois somente a partir de um conhecimento detalhado sobre o tema, os profissionais poderão ter uma maior segurança na realização do procedimento, desta forma com um risco de intercorrências menor. Em suma, conclui-se que os

biomédicos e demais profissionais que atuam no uso de AH devem sempre estar atualizados sobre a correta execução da técnica e manejo de possíveis intercorrências, pois a literatura nos mostra que o conhecimento é essencial para conduzir tais acontecimentos ⁵.

Palavras-chave: ácido hialurônico, rinomodelação, estética, procedimento.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos, S. C. B. ., Nascente, F. M. ., Souza, C. M. D. de ., & Rocha Sobrinho, H. M. da. (2020). O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL. *REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS*, 6(14). <https://doi.org/10.36414/rbmc.v6i14.28>
2. Soares JF, Lima TSS, Silva RLA, Lima MGF. Rinomodelação com ácido hialurônico: uma alternativa segura e eficaz aos procedimentos cirúrgicos. *Rev Inic Cient [Internet]*. 2022 [citado 2025 abr 16];2(4):1–8. Disponível em: <https://revistas.uceff.edu.br/reviva/article/view/423/665>
3. Machado, Sarai Andrade de Souza Leite; SUGUIHARA, Roberto Teruo; MUKNICKA, Daniella Pilon. Eventos adversos associados à técnica de rinomodelação com ácido hialurônico na harmonização orofacial. *Research, Society And Development, [S.L.]*, v. 12, n. 6, p. 1-7, 6 jun. 2023. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i6.42064>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42064/34015>. Acesso em: 05 maio 2025.
4. Oliveira RR, Oliveira SSM, Nogueira F, Costa PM. Aplicação de ácido hialurônico em rinomodelação: estudo de caso. *Rev Estét Mov [Internet]*. 2022 [citado 2025 abr 16];5(2):1–9. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/10140>
5. Paixão, T. R. Intercorrências no uso de ácido hialurônico em preenchimento labial e rinomodelação: possíveis causas e tratamentos. *Scire Salutis*, v.12, n.3, p.213-225, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.003.0024>. Disponível em: <https://www.sustenere.inf.br/index.php/sciresalutis/article/view/7304/4271>